

Enio Tavares/Seapa



## TRAGÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL NÃO DEVE AFETAR OFERTA DE ARROZ E FEIJÃO EM GOIÁS

ALTA PRODUÇÃO NO ESTADO TORNA O RISCO DE DESABASTECIMENTO MENOR DO QUE NO RESTANTE DO PAÍS. ►► [Página 5](#)

Divulgação/Emater

NOVA EDIÇÃO DO  
AGRO EM DADOS  
EXPLORA O  
CULTIVO DE  
CANA-DE-AÇÚCAR  
EM GOIÁS

►► [Página 3](#)

AGRODEFESA  
REALIZA  
CAPACITAÇÃO  
SOBRE O SERVIÇO  
DE INSPEÇÃO  
MUNICIPAL

►► [Página 6](#)



## SEAPA E EMATER ENTREGAM MAIS DE R\$ 2,2 MILHÕES EM CRÉDITO SOCIAL

►► [Página 4](#)

ARTIGO / CRISTHIAN LORRAINE PIRES

**"A AGRICULTURA FAMILIAR REPRESENTA A  
POSSIBILIDADE DE UM FUTURO MAIS PRÓSPERO PARA  
TODOS OS ENVOLVIDOS NAS CADEIAS PRODUTIVAS"**

►► [Página 2](#)



# AGRICULTURA FAMILIAR FORTE É SINÔNIMO DE PROSPERIDADE



**Por Cristhian Lorraine Araújo**, gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva da Seapa.

A realização da Agro Centro-Oeste Familiar (ACOF) 2024 representa uma oportunidade ideal para relembrarmos a importância da agricultura familiar para Goiás, bem como reforçar o compromisso do governo para com esses produtores. É importante lembrar que no nosso estado, mais de 63% dos estabelecimentos rurais são da agricultura familiar, segundo o Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essas propriedades são responsáveis por um terço do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário goiano, e pela produção de mais de 70% dos itens que compõem a cesta básica.

Esses números demonstram o quanto o trabalho dos agricultores familiares é essencial para o abastecimento das cidades, colocando alimento na mesa de tantos goianos. Além de ser um segmento diversificado e plural, envolvendo cadeias produtivas que vão desde o leite até as hortaliças, a agricultura familiar também está muito ligada a práticas de produção sustentáveis, à sucessão familiar e ao uso consciente da terra, bem como à fixação de famílias no campo e à inclusão produtiva e social de comunidades rurais.

Assim, além de produzir alimentos que abastecem o mercado das grandes cidades, o trabalho de agricultores familiares e de pequenos produtores rurais também é fundamental para o fortalecimento da economia local. Nesse sentido, a agricultura familiar representa a possibilidade de um futuro mais próspero para todos os envolvidos nas cadeias produtivas, e especialmente para famílias do campo em situação de vulnerabilidade.

Por esses motivos, o desenvolvimento de ações e programas pautados no fortalecimento desse segmento é uma prioridade do Governo de Goiás, que promove políticas estaduais operacionalizadas especialmente pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e parceiros, como a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). São exemplos os programas de regularização fundiária e de Fruticultura Irrigada no Vão do Paranã, além do Crédito Social e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Nesse contexto, a 21ª edição da ACOF, realizada de 08 a 10 de maio, no Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), proporciona o encontro entre os sujeitos envolvidos e interessados no desenvolvimento da agricultura familiar. O governo, por meio da Seapa e outras pastas, esteve presente ouvindo as demandas e levando informações sobre seus programas, enquanto os agricultores familiares tiveram a oportunidade de apresentar seus produtos, participarem de dia de campo e expandirem seus conhecimentos.

Assim como em suas demais edições, o evento é, mais uma vez, uma excelente oportunidade de troca e construção de saberes, com a qual todos nós goianos temos muito a ganhar.

## EXPEDIENTE

**Governador do Estado de Goiás:** Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho  
**O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

# CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM GOIÁS É O DESTAQUE DO AGRO EM DADOS DE MAIO

PUBLICAÇÃO TRAZ AINDA NÚMEROS E ANÁLISES REFERENTES À PRODUÇÃO DE OUTROS SETORES-CHAVE DO AGRONEGÓCIO GOIANO, COMO SOJA, MILHO, BOVINOS, SUÍNOS, FRANGOS E LÁCTEOS

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) divulgou nesta quinta-feira (9/5) a edição de maio do Agro em Dados, informativo mensal que reúne os indicadores dos principais institutos de pesquisa e bases de dados do agronegócio brasileiro, com o recorte para o Estado de Goiás. Neste mês, o destaque da publicação foi a cana-de-açúcar, planta crucial para a economia global por ser uma das principais fontes de açúcar e biocombustíveis.

O secretário em substituição, João Asmar Júnior, destaca que a edição de maio do Agro em Dados apresenta “um panorama abrangente da produção de cana-de-açúcar, ilustrado por números, gráficos e análises que revelam a trajetória dessa cultura milenar, cultivada há quase cinco séculos no Brasil”.

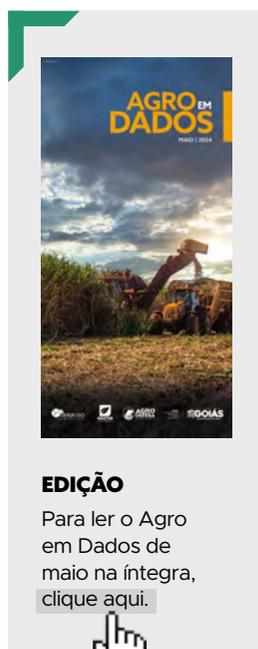
Atualmente, a cana-de-açúcar ocupa a terceira maior área de lavouras do país, ficando atrás apenas da soja e do milho. A cultura está em terceiro lugar também no valor das exportações do agro brasileiro, com US\$ 5,1 bilhões, no acumulado de janeiro a março de 2024. Para a nova safra (2024/25), a primeira projeção da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) prevê uma ampliação de área da cultura em 4,1% no Brasil, e 1,1% em Goiás.

A projeção da Conab aponta ainda para uma produção estimada de 76,6 milhões de toneladas de cana em Goiás na

safrade 2023/24, colocando o estado em 3º lugar no ranking nacional, com 10,7% da produção total do país. Já quanto ao principal derivado da planta, o etanol, a estimativa é que Goiás produza 4,7 bilhões de litros do combustível na safra 2023/24, número que representa 16,0% da produção nacional e coloca o estado em 2º lugar no ranking brasileiro.

Outro destaque é o crescimento no âmbito das exportações do complexo sucroalcooleiro, que inclui o açúcar de cana em bruto, o açúcar refinado e o etanol. No acumulado de janeiro a março, Goiás exportou 270,4 mil toneladas dos produtos, com um aumento de 57,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o valor das exportações teve um aumento de 63,3%, alcançando US\$ 154,4 milhões no acumulado de janeiro a março de 2024.

Assim como nas demais edições, o informativo traz ainda números e análises referentes à produção e exportação de bovinos, suínos, frangos, produtos lácteos, milho e soja. O objetivo é disponibilizar informação de qualidade e divulgar os resultados de setores-chave do agronegócio goiano. “O material fornece informações precisas e estratégicas, capacitando agricultores, empresários e demais interessados a tomar decisões informadas, impulsionando, assim, o desenvolvimento sustentável da agropecuária goiana”, completa João Asmar.



# PRODUTORES DO VALE DO PARANÃ RECEBEM MAIS DE R\$ 2,2 MILHÕES EM CRÉDITO SOCIAL

POR MEIO DA SEAPA E EMATER, GOVERNO DE GOIÁS ENTREGOU CARTÕES E CERTIFICADOS A BENEFICIÁRIOS DE DEZ MUNICÍPIOS, EM ALVORADA DO NORTE, NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA (3/5)

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), entregou, na última sexta-feira (3/5), R\$ 2,2 milhões em Crédito Social em Alvorada do Norte. Os cartões com o montante foram entregues a 450 concluintes dos cursos oferecidos pela Emater entre os dias 11 e 27 de março. Os produtores receberam também os certificados das capacitações.

A superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, destaca a importância do investimento na capacitação de moradores da zona rural do interior do Estado: “Acreditamos que esse investimento contribuirá significativamente para a inclusão produtiva e social das comunidades rurais, fortalecendo a economia local e proporcionando uma perspectiva mais próspera para todos os envolvidos nas cadeias produtivas”.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, explica que o Agro é Social impacta não apenas aqueles que são diretamente beneficiados pelo programa, mas todos ao seu redor. “Quem recebeu o cartão do Crédito Social aqui hoje, pode



Divulgação/Emater

**Benefício foi entregue a 450 concluintes dos cursos oferecidos pela Emater na região em março deste ano**

## AGRO É SOCIAL NO VALE DO PARANÃ

Entre 11 e 27 de março, foram capacitadas cerca de 1.200 pessoas em 20 municípios da região do Vale do Paranã.

Neste período, foi oferecido um total de 53 cursos, como Avicultura, Produção de Geleia, Processamento de Leite, Horticultura, Apicultura, Bovinocultura, Processamento de Alimentos, Fabricação de Produtos de Limpeza, Conserva de Vegetais, entre outros.

ir amanhã nas lojas cadastradas nos seus municípios e comprar o que precisam para começar a empreender e iniciar seu próprio negócio. Ganha a aluno, ganha a família, o comércio e o município”, detalhou.

No evento desta sexta, receberam o benefício e os certificados produtores dos municípios de Alvorada do Norte, Buritinópolis, Damianópolis, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambaí, Nova Roma, Posse, Simolândia e Sítio d'Abadia. Além da entrega de certificados e cartões, a programação da 5ª edição do Agro é Social ofereceu uma série de atendimentos gratuitos como emissão de RG, renovação de CNH, serviços do Vapt Vupt, vacinas, Balcão de Empregos, Feira do Produtor, espaço para crianças, entre outros.



**Flores de Goiás, São Miguel do Araguaia e São João d'Aliança são os três principais municípios produtores de arroz no estado**

# TRAGÉDIA NO RS NÃO DEVE AFETAR OFERTA DE ARROZ E FEIJÃO EM GOIÁS

*ALTA PRODUÇÃO NO ESTADO TORNA O RISCO DE DESABASTECIMENTO MENOR DO QUE NO RESTANTE DO PAÍS*

**E**nquanto a maior parte do país corre o risco de precisar importar arroz e feijão, para equilibrar a produção e conter o aumento dos preços em consequência da tragédia que atinge o Rio Grande do Sul, o abastecimento dos itens em Goiás, a princípio, não deve ser afetado.

Segundo o titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Pedro Leonardo, a Seapa tem seguido as previsões da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), que revelou não haver risco de desabastecimento até o momento.

“Esse menor risco em Goiás se dá porque a nossa produção de arroz e feijão tem sido alta nos últimos anos, com o governo trabalhando ativamente no apoio e no incentivo dessas culturas, o que fortalece a segurança alimentar no Estado”, explica o secretário.

Embora o Rio Grande do

Sul seja um grande produtor de arroz no Brasil, concentrando cerca de 70% de toda a produção nacional, Goiás também tem se destacado neste cenário nos últimos anos.

“A última safra foi uma das maiores e, graças às tecnologias empregadas, o Estado caminha para ser autossuficiente do produto em até cinco anos”, destaca. Nesse contexto, o município de Flores de Goiás produziu, na última safra, mais de 60 mil toneladas do cereal, ocupando o primeiro lugar no ranking estadual, seguido de São Miguel do Araguaia e São João d'Aliança.

Quanto ao cenário estadual do feijão, o primeiro lugar no ranking de produção é ocupado pelo município de Cristalina. No caso particular do grão, Pedro Leonardo também afirmou que não há indícios de um possível desabastecimento. “Somos o quinto maior produtor de feijão, respondendo por quase 10% da produção nacional”, completa.

# GESTORES E SERVIDORES DE PREFEITURAS GOIANAS PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO SOBRE O SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL

EVENTO PROMOVEU PALESTRAS E TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE O ESTABELECIMENTO DO SIM E SUA IMPORTÂNCIA PARA O FORTALECIMENTO DA ECONOMIA LOCAL

ComSet Agrodefesa

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) realizou capacitação em inspeção de produtos de origem animal dos Serviços de Inspeção Municipal (SIM), na sede da Agência em Goiânia. O evento contou com mais de 60 participantes, entre Secretários Municipais de Agricultura e representantes de 16 municípios goianos e de Alto Araguaia, do Mato Grosso. O evento orientou quanto à implementação do serviço e apresentou apoio aos municípios, além de escutar as demandas apresentadas e as fases de experiência no estabelecimento do SIM.

A solenidade de abertura contou com a presença do diretor de Defesa Agropecuária da Agrodefesa, Augusto Amaral, o gerente de Inspeção Paulo Viana e a gerente de Educação Sanitária Telma Gonzaga, além de fiscais da gerência de inspeção e integrantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa).

O diretor de Defesa Agropecuária ressaltou os esforços que vêm sendo efetuados para o estabelecimento do Serviço de Inspeção Municipal em Goiás. “Prendemos enviar um projeto de lei para a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), com o objetivo de dar o fomento e as condições necessárias para a estruturação do SIM em todo o estado, atendendo o maior número de cidades”, afirmou. “A nossa missão é levar à população a importância do cuidado que se deve ter na aquisição de um alimento, em especial de origem animal”, reforçou acerca da importância da inspeção.

Conforme explica o gerente de Inspeção da Agrodefesa, Paulo



**Evento possibilitou que cada representante dos municípios apresentasse sua demanda quanto ao SIM, discutindo as práticas para sua resolução**

Viana, a capacitação é uma forma de fortalecer o serviço nas prefeituras, trabalhando para contribuir com a economia do estado. “Abordamos desde visão técnica até como trazer a formalidade do SIM ao pequeno produtor, agricultura familiar e agroindústrias”, pontuou. “A Agrodefesa quer apoiar os municípios não somente hoje durante a capacitação, como também estar de portas abertas para todos os servidores municipais que precisam de instrução”, completou a gerente de Educação Sanitária.

## CAPACITAÇÃO

A capacitação ocorreu durante os dias 02 e 03 de maio, e abordou, em palestras ministradas por servidores da Agrodefesa e convidados, temas como a implementação do SIM no município, os processos administrativos do Serviço de Inspeção (autuação de processo, registro, rotulagem e procedimentos de inspeção), inspeção em estabelecimentos de leite e derivados, a inspeção em estabelecimentos de carnes e derivados, inspeção em estabelecimentos de ovos, mel e pescados, E-SISBI e plano de trabalho MAPA.

O chefe da Divisão de Defesa Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura em Goiás, André Brandão, que é ligado ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), abordou o E-SISBI e a adesão do SIM ao Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA). “A importância da adesão dos SIM’s ao Suasa é a facilitação da inserção dos produtos no mercado formal – local, regional e nacional e, especialmente, o mercado institucional, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e outras compras governamentais”, reforçou o convidado.



### PARCERIA COMERCIAL

Na terça-feira (7/5), a chefe de gabinete da Seapa, Paula Stella Coelho, acompanhou a visita de uma comitiva de 21 chineses às empresas do setor agrícola Beauvallet Goiás Alimentos e Grupo Canassa, ambas localizadas em Inhumas. A delegação inclui empreendedores e representantes

de 11 empresas do país asiático, além de autoridades chinesas, e está em busca de oportunidades de investimentos em Goiás, principalmente no setor agrícola. O grupo é liderado pelo vice-governador Shi Qingshuang, responsável pelo setor de agricultura da província de Hebei.



### ARROZ IRRIGADO

Na quinta-feira (9/5), o gerente de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas Agropecuária da Seapa, André Lousa, participou do lançamento da cultivar de arroz BRS A709 da Embrapa, na sede da Embrapa Arroz e Feijão. A nova variedade de arroz irrigado se destaca pelo elevado potencial produtivo e estabilidade em diferentes ambientes de cultivo. O evento contou com a participação do chefe-Geral da Unidade, Elcio Perpétuo, e de representantes das empresas Brazeiro Sementes, Sementes Simão e Uniguel Sementes.



### MORADIA

O Governo de Goiás entregou, na quinta-feira (9/5), 350 cartões do Programa Aluguel Social, em Inhumas. O benefício consiste em um auxílio de R\$ 350 mensais para custos com moradia. Com esta entrega, a iniciativa contabiliza agora 800 pessoas contempladas no município e cerca de 50 mil em todo o estado. Na ocasião, o vice-governador Daniel Vilela representou o governador Ronaldo Caiado. O recurso do programa, que integra o Goiás Social, é depositado na conta bancária apontada em cada um dos cartões. A gestão da iniciativa é da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra).



### SAÚDE INFANTIL

Unidade do Governo de Goiás, o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad) alcançou nesta semana a marca de 10 mil cirurgias pediátricas realizadas. A comemoração, na terça-feira (7/5), incluiu apresentação teatral para divertir as crianças em internação e ações de reconhecimento aos colaboradores que trabalham no centro cirúrgico do hospital. O secretário de Estado da Saúde de Goiás, Rasível Santos, destaca a importância da unidade de alta complexidade integralmente voltada aos cuidados com a saúde infantil. O Hecad realiza 230 tipos diferentes de cirurgias pediátricas, além de ser referência em procedimentos de alta complexidade.

# SEAPA NA MÍDIA

BLOG OPINANDO (WWW.NOSSIPINANDO.COM.BR)



Tragédia no RS não deve afetar oferta de arroz e feijão em Goiás, avalia Seapa



## JORNAL OPÇÃO

INÍCIO EDITORIAIS COLENAS DEBATEO DOUTORES ENTREVISTAS CULTURA DEBATEO REPORTAGENS OPINIÃO

AGROPECUÁRIA ECONOMIA ÚLTIMAS NOTÍCIAS

### Tragédia no RS pode afetar preço do arroz e feijão, em Goiás situação é diferente

Alcino Kamezaki | 07 maio 2024 às 17:44

Nesta terça-feira, 7, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o país pode precisar importar arroz e feijão para equilibrar a produção e conter o aumento dos preços



Foto: Flávio

COMPARTILHAR



PROLIFERAR

RELACIONADAS

Grupos é alvo de operação por lucrar R\$ 1 bil em fraudes contra Caixa Econômica Federal em Goiás

63% das pessoas chegam ao fim do mês sem dinheiro para pagar contas

Governo Federal planeja destinar R\$ 1,3 bilhão em recursos para ajudar o Rio Grande do Sul após fortes chuvas

- Agricultura
- Agropecuária
- Arroz
- Feijão
- Seapa

O abastecimento de arroz e feijão em Goiás, a princípio, não deve ser afetado por conta da tragédia que atinge o Rio Grande do Sul. Segundo o titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Pedro Leonardo, a produção desses produtos no Estado tem sido alta nos últimos anos.

Nesta terça-feira, 7, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o país pode precisar importar arroz e feijão para equilibrar a produção e conter o aumento dos preços.

A entrevista, no programa *Boa Noite Presidente*, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), foi para comentar os efeitos dos temporais registrados no Rio Grande do Sul no agronegócio brasileiro.

"Fiz uma reunião com o ministro (do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) Paulo Teixeira e com o ministro (da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) Carlos Fávaro sobre a questão do preço do arroz e do feijão, porque estavam caros. Eu disse que não era possível a gente continuar com o preço caro. Alegaram que a área plantada estava diminuindo e que havia um problema do atraso da colheita no Rio Grande do Sul", afirmou.

O presidente afirmou que com a destruição provocada pelas fortes chuvas no estado o governo não conta com a colheita desses itens. "Agora, com a chuva, acho que nós atrasamos de vez a colheita do Rio Grande do Sul. Se for o caso, para equilibrar a produção, vamos ter que importar arroz, vamos ter que importar feijão. Para que a gente coloque na mesa do povo brasileiro um preço compatível com aquilo que ele ganha", completou.

Arroz no RS

É importante ressaltar que o Rio Grande do Sul é um grande produtor de arroz no Brasil, concentrando cerca de 70% de toda a produção nacional.

Em Goiás, Pedro Leonardo afirmou que a Seapa tem seguido as previsões da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), que revelou não haver risco de desabastecimento, a princípio.

Além disso, o secretário ainda revelou que Goiás tem se destacado como produtor de arroz nos últimos anos. Pedro Leonardo afirmou que o Estado caminha para ser autossuficiente do produto em até cinco anos, por conta das tecnologias empregadas. "A última safra foi uma das maiores", destaca.

No caso do feijão, o secretário da Seapa também afirmou que não há indícios de um possível desabastecimento. No caso particular do grão, Pedro Leonardo disse que Goiás é um dos principais produtores do Brasil.

Leia também:

- Drones: produtores em Goiás já estão adotando essa tecnologia
- Conheça dia 1º de maio o prazo para declaração obrigatória do rebanho em Goiás

0 comentários

Classificar por Mais antigos



### Governo leva serviços à Agro Centro-Oeste Familiar 2024



Realizada na Agro Centro-Oeste Familiar 2024, três atividades, foram realizadas: feira de produtos, feira de produtos, feira de produtos, além de outras oportunidades e produtos apresentados.

O Governo de Goiás ofereceu palestras, oficinas e atendimento aos produtores gaúchos na Agro Centro-Oeste Familiar (Acof) 2024, realizada de 06 a 10 de maio, no Centro Universitário de Maricá (Unifam), em Goiás. Diversos serviços foram oferecidos aos produtores gaúchos, como a distribuição de sementes, assistência técnica, extensão rural e assistência social. Além disso, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agropecuária) também estiveram presentes.

A superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, destaca o papel fundamental da agricultura familiar, que configura 62% das estabelecimentos rurais gaúchos.

"Esses produtores são fundamentais para a nossa economia. Eles representam por um terço do PIB agrícola do estado e produzem mais de 70% dos itens que compõem a cesta básica. Os dados mostram que há uma alta eficiência, quantidade e abastecimento das famílias", ressaltou.

Além das palestras e oficinas, a Seapa também ofereceu atendimento técnico e diagnóstico de problemas, além de visitas técnicas para conhecer as melhores práticas de produção e manejo. A Seapa também ofereceu atendimento técnico e diagnóstico de problemas, além de visitas técnicas para conhecer as melhores práticas de produção e manejo.

No decorrer do evento, a Seapa também realizou a aplicação do questionário referente à pesquisa e registro do abastecimento, a distribuição de sementes agrícolas em Goiás, (conduzida pela secretaria em colaboração com a Empresa Arroz e Feijão).

Emater

A Emater irá oferecer palestras e oficinas voltadas ao longo da programação do evento. Além disso, serão ministradas oficinas sobre planejamento e prática do irrigação, comercialização de produtos, participação e produção de alimentos saudáveis.

A agência é responsável ainda pela feira de produtos de agricultura familiar, que contará com 20 produtores rurais comercializando diversos produtos, artesanatos, cachaça, pipoca, produtos de feijão, milho e outros.

Agropecuária

A Agência vai promover atividades na área animal, oferecendo os serviços de declaração de sanidade, vacinação contra febre aftosa, realização de teste de sanidade, registro de animais, entre outros. Também serão oferecidos serviços de diagnóstico e tratamento de doenças.

Seminários

Durante a Acof 2024, a Coligação Tecnológica de Goiás (Coteg) irá oferecer quatro cursos, com duração de 40h cada: um Agronegócio e Inovação em Plantas, no Centro Universitário de Maricá (Unifam); um Abastecimento de Alimentos, no Unifam; um Curso de Gestão de Negócios, no Unifam; e um Curso de Gestão de Negócios, no Unifam.

O Colégio Católicas irá realizar palestras e consultorias individualizadas, enquanto o Colégio Santa Helena, ficará responsável por oferecer atendimento sobre nutrição, plantas, adubação orgânica e cultivo sustentável de frutos, hortaliças e flores comunitárias.

As inscrições, que também são responsáveis pela implementação de ações do Programa Mais Alimentos, estão abertas. Para mais informações, consulte o site da Seapa.



### Produtores do Vale do Paranã, em Goiás, recebem mais de R\$ 2,2 milhões em Crédito Social

Por meio da Seapa e Emater, Governo de Goiás entregou cartões e certificados a 450 beneficiários, em Alvorada do Norte, na última sexta-feira

07/05/2024 às 09:16 atualizado por João Pedro Flores - SBA (Siga nos no Google News)

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), entregou, na última sexta-feira (25), mais de R\$ 2,2 milhões em Crédito Social em Alvorada do Norte. Os cartões, com o montante total entregues a 450 produtores rurais, beneficiários do Programa Mais Alimentos, foram entregues a 450 produtores rurais em Alvorada do Norte. Os cartões, com o montante total entregues a 450 produtores rurais, beneficiários do Programa Mais Alimentos, foram entregues a 450 produtores rurais em Alvorada do Norte.

A superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, destaca a importância do investimento na capacitação de produtores da zona rural do interior do Estado: "Investimentos que esse investimento contribuirá significativamente para a inclusão produtiva e social das comunidades rurais, fortalecendo a economia local e proporcionando uma perspectiva mais próspera para todos os envolvidos nas cadeias produtivas".

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, explica que o Agro e Social impacta não apenas aqueles que são diretamente beneficiados pelo programa, mas todos ao seu redor. "Quem recebeu o cartão do Crédito Social aqui hoje, pode amanhã nas lojas cadastradas nos seus municípios e comprar o que precisa para começar a empreender e iniciar seu próprio negócio. Ganha o aluno, ganha a família, o comércio e o município", detalhou.

No evento desta sexta, receberam o benefício e os certificados produtores dos municípios de Alvorada do Norte, Buritinópolis, Damião, Guaraní de Goiás, Itaciara, Marabá, Nova Roma, Posse, Sumbulândia e São João de Abadia. Além da entrega de cartões e certificados, a programação da 5ª edição do Agro e Social ofereceu uma série de atendimentos gratuitos como emissão de RG, renovação da CNH, serviços de GPS, viagem, carteira de Emprego, Feira do Produtor, espaço para crianças, entre outros.

## VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br

instagram.com/seapagoias

facebook.com/seapagoias

youtube.com/seapagoias

linkedin.com/seapagoias



TRANSPARÊNCIA É  
sinônimo de  
**QUALIDADE**

A Seapa lançou  
a **Plataforma  
Aroeira**,  
disponibilizando  
informações do  
agro goiano de  
forma **integrada**

**Explore a plataforma!**